



Na área de estudo, os ventos dominantes, são os ventos noroeste e norte. Esta dominância verifica-se praticamente todo o ano. Os fluxos diários são também de extrema importância na regulação microclimática e na renovação atmosférica. Existem dois fluxos diários essenciais – as brisas de vale e as brisas de encosta. As brisas de vale ocorrem ao longo do talvegue e consistem na deslocação de massas de ar frio. Processam-se no sentido ascendente durante o dia, deslocando o ar do fundo do vale, mais frio, para as encostas. Ao entardecer processam-se no sentido descendente, devido ao rápido arrefecimento das encostas e às temperaturas mais elevadas que ocorrem no fundo do vale. As brisas de encosta desenvolvem-se perpendicularmente ao talvegue, mas seguindo a mesma lógica das brisas de vale: movimento ascendente durante o dia e movimento descendente ao entardecer. (IPMA, 2012) As brisas têm um papel fundamental no clima das cidades, promovendo o arejamento. No caso de Lisboa, as brisas de mar e do estuário, que transportam ar fresco e húmido, são muito importantes no arrefecimento da cidade, atuando de forma positiva no conforto térmico e na saúde dos lisboetas. (CML, 2012) A área do Plano de Pormenor do Casal do Pinto corresponde a um vale com importância significativa no sistema de drenagem atmosférica da cidade de Lisboa, articulado com o vale de Chelas. Assim é importante assegurar a circulação das brisas neste Vale, evitando a colocação de obstáculos que provoquem grande atrito ao ar ao longo do talvegue.

- solo orgânico
- rio Tejo
- deslocação das massas de ar
- Limite da área de intervenção do Plano de Pormenor do Casal do Pinto

2. Anexos referentes ao Plano de Pormenor do Casal do Pinto 2.1. Desenhos	desenho 2.1.4.
DRENAGEM ATMOSFÉRICA	escala 1:12 500 ↑
Relatório de Estágio • Mestrado em Arquitetura Paisagista • Universidade de Évora • Setembro 2013	
Marta Tribuzi Paupério Melo	